

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
SECRETARIA NACIONAL DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE MIGRAÇÕES
COORDENAÇÃO-GERAL DE POLÍTICA MIGRATÓRIA

NOTA METODOLÓGICA - GRUPO DE TRABALHO PARA A CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE MIGRAÇÕES, REFÚGIO E APATRIDIA E A REVISÃO DO DECRETO 9.199/2017

O presente documento destina-se a apresentar os aspectos metodológicos utilizados na produção dos relatórios do Grupo de Trabalho (GT) criado pela Portaria nº 290 de 2023 do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), que tem como objetivo o estabelecimento da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia, prevista no artigo 120 da Lei n. 13.445/2017, e a revisão do Decreto nº 9.199/2017.

A metodologia adotada para o Grupo de Trabalho foi inspirada naquela realizada pelo Gabinete de Transição do Governo Federal de 2022, qual seja, a promoção de reuniões temáticas para a escuta ampla de atores com atuação ou interesse na matéria da migração, refúgio e apatridia. A metodologia de participação foi elaborada pela equipe do MJSP, que conduz e coordena as reuniões e recebimento de contribuições. As reuniões são gravadas e ficarão disponíveis para o público e contam, ainda, com o apoio de relatoria complementar por parte do Alto Comissariado nas Nações Unidas para Refugiados (ACNUR) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM). Ao final, a equipe do MJSP elaborará relatório contendo diagnóstico situacional dos temas abordados e as principais propostas apresentadas pelos diversos atores participantes.

Objetivos do Grupo de Trabalho

Definido no documento-base, o objetivo geral do Grupo de Trabalho é construir uma Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia que seja plural, abrangente e acolhedora, que tenha abordagem sistêmica e extrapole as perspectivas de regularização documental e atendimento emergencial. Apresenta ainda como objetivo específico a construção e/ou reformulação de normativo(s) que defina(m) os objetivos, a forma de organização e a estratégia de coordenação (governança) da Política Nacional de Migrações, Refúgio e Apatridia.

Organização do Grupo de Trabalho

Sob coordenação do Departamento de Migrações (DEMIG), da Secretaria Nacional de Justiça (SENAJUS), o Grupo de Trabalho está estruturado em cinco eixos temáticos, cada um deles composto por representantes do governo, da sociedade civil, de organizações internacionais, da academia e de migrantes e refugiados. Os eixos temáticos são guiados pelos princípios da participação popular, construção coletiva e escuta de vários atores interessados nesta pauta.

A divisão em eixos temáticos e sua composição foi definida pela Portaria SENAJUS nº 70 de 2023. São eixos temáticos: 1) Regularização migratória; 2) Integração local; 3) Promoção e proteção de direitos, combate à xenofobia e ao racismo; 4) Participação social; e, 5) Relações internacionais e interculturalidade.

Funcionamento dos Eixos Temáticos

Em cada eixo temático serão realizadas, ao todo, três reuniões com os participantes definidos na Portaria SENAJUS n.º 70 de 2023.

A cada encontro, um relatório é produzido com a síntese das contribuições apresentadas pelos participantes. A relatoria das reuniões foi atribuída às agências da ONU para Refugiados (ACNUR) e para Migrações (OIM), que apoiam no registro e na organização de temas abordados, sem o objetivo de realizar qualquer edição ou revisão das contribuições ofertadas. A análise dos conteúdos é conduzida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública durante o processo instituído pela Portaria MJSP nº 290, de 23 de janeiro de 2023. As gravações das reuniões acompanharão os relatórios de reunião e estarão disponíveis publicamente na íntegra.

Os participantes de cada eixo temático foram encorajados a enviar suas contribuições por escrito, preferencialmente de forma prévia à reunião, mediante documento padronizado disponibilizado pela coordenação do GT.

Além disso, a participação ampla da sociedade também foi estimulada por meio da realização de reunião aberta e da disponibilização de formulários no <u>Portal da Imigração</u> para que qualquer pessoa interessada pudesse contribuir com as discussões dos eixos temáticos. As contribuições escritas devem apresentar um diagnóstico da situação atual, boas práticas e propostas de melhoria.

Relatório Final

Ao final, será apresentado pelo MJSP um relatório resultante das discussões e contribuições recebidas nos eixos temáticos, fornecendo subsídios para a formulação da Política Nacional. O relatório final não terá caráter vinculante, mas natureza sugestiva e consultiva, e será disponibilizado ao público.